

GESPEL
em Ação no CENTRO MG da
REDE CEDES

Organizadores:
Ana Cláudia Porfírio Couto
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Emerson Araújo de Campos
Pedro Augusto Resende Amorim

2019

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Cidadania
Osmar Gasparini Terra

Secretário Especial do Esporte
Décio dos Santos Brasil

Secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS
Washington Stecanela Cerqueira

Diretor do DEDAP
Angelo Roger Aroldo de França Costa

Diretor do DEGEP
Hélio da Costa Ferraz Neto

Coordenador-Geral da CGLIS
Clemente Mieznikowski

SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Universidade Federal de Minas Gerais

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora

Alessandro Fernandes Moreira
Vice-Reitor

Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Gustavo Pereira Côrtes
Diretor

Lygia Paccini Lustosa
Vice-diretora

**Centro de Desenvolvimento de
Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES de Minas Gerais**

Profa. Dra. Ana Cláudia Porfírio Couto – UFMG
Coordenação Geral

Prof. Dr. Luciano Pereira da Silva – UFMG
Coordenação Adjunta

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Ana Cláudia Porfírio Couto

Prof. Dr. César Teixeira Castilho

Prof. Dr. Emerson Araújo de Campos

Profa. Dra. Ivana Montandon Soares Aleixo

Profa. Dra. Kátia Lúcia Moreira Lemos

Prof. Dr. Marcos Maciel

Prof. Dr. Rafael Fróis da Silva

Profa. Dra. Sheylazarth P. Ribeiro

Capa:

Mauro Costa Rodrigues

Revisão, Projeto Gráfico e Diagramação
UTOPIKA EDITORIAL

G391 GESPEL em ação no CENTRO MG da Rede CEDES / Ana Cláudia Porfírio Couto, Kátia Lúcia Moreira Lemos, Emerson Araújo Campos, Pedro Augusto Resende Amorim (orgs.). – Belo Horizonte: Utopika Editorial, 2019.
262 p.: il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-67783-06-2

1. Lazer. 2. Esporte. 3. Cultura. 4. Espaços públicos. I. Couto, Ana Cláudia Porfírio. II. Lemos, Kátia Lúcia Moreira. III. Campos, Emerson Araújo. IV. Amorim, Pedro Augusto Resende.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

APRESENTAÇÃO

Nas últimas décadas, incrementou-se significativamente no Brasil a produção acadêmica sobre políticas públicas de esporte e lazer. Tal expansão permite que uma das principais características do conhecimento científico se manifeste: a intersubjetividade. Em outras palavras, significa dizer que a produção acadêmica pode, assim, ultrapassar os limites das universidades e ser apropriada, criticada e ressignificada pela população.

É evidente que toda produção tem alguns grupos de interlocutores em especial. No caso de obras que focam as políticas públicas de esporte e lazer, podemos destacar gestores públicos que atuam nessa área. Cada vez mais esse grupo de profissionais, que ocupam cargos eletivos ou não, vale-se de pesquisas divulgadas para refletir sobre os problemas sociais e, posteriormente, planejar, implementar e avaliar suas ações. Nesse processo, não há dúvidas de que o acesso à produção acadêmica pelos gestores públicos contribui para que suas ações sejam mais efetivas e, em última instância, estejam em sintonia com o interesse público.

O ano de 2003 foi um marco para o Brasil nas pesquisas sobre ações públicas de esporte e lazer. Naquele ano, foram implantados os Centros de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer, que se transformariam, no ano seguinte, na Rede Cedes. Desde então, com diversas “idas e vindas”, esse programa têm congregado e apoiado pesquisadores que muito contribuem para o avanço científico brasileiro.

Atualmente, há um núcleo da Rede Cedes implementado em cada estado de nosso país. Em Minas Gerais, o núcleo está sediado na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG –, instituição com destaque nacional e internacional. É importante ressaltar o papel dessa universidade na sociedade brasileira. Com 91 anos de existência, essa instituição possui uma rica história e um valor social que pode ser constatado pela simples observação de alguns de seus números: cerca de 49 mil alunos (educação básica, superior e pós-graduação), quase 3 mil docentes, 77 cursos presenciais de graduação, 77 cursos de mestrado e 63 cursos de doutorado.

Esse livro, que tenho a grande honra de apresentar, foi produzido pelo núcleo de Minas Gerais da Rede Cedes, e congrega resultados de investigações realizadas no âmbito do GESPEL – Grupo de Estudos em Sociologia e Pedagogia do Esporte e do Lazer, vinculado à Escola de Educação Física,

Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O GESPEL, é um dos 755 grupos de pesquisa da UFMG e, há uma década congrega docentes, alunos de graduação e pós-graduação e gestores de esporte e lazer.

No capítulo 1, intitulado *GESPEL no âmbito do Centro MG da Rede Cedes*, os autores Ana Cláudia Porfírio Couto, Kátia Lúcia Moreira Lemos e Ivana Montandon Soares Aleixo relatam e problematizam a produção de conhecimento em políticas de esporte e lazer a partir da experiência da Rede Cedes na UFMG e no estado de Minas Gerais.

Convidada para compor esta obra devido ao seu histórico de colaboração com a Escola de Educação Física da UFMG, a pesquisadora portuguesa Salomé Marivoet, no capítulo 2 (*Ética e Inclusão Social pelo Esporte*), discute o crescimento da importância social do esporte e seu consequente uso como estratégia de inclusão, o que pode se dar de diferentes maneiras.

Os capítulos 3 e 4 têm seus objetos de pesquisa relacionados à Copa do Mundo de futebol masculino que ocorreu no Brasil recentemente. No primeiro (*Impacto da Copa do Mundo 2014: “gentrificação” do futebol brasileiro*), César Castilho analisa os impactos do evento sobre as infraestruturas esportivas, as instituições implicadas e os torcedores dos clubes do país em quatro cidades que receberam a competição: Belo Horizonte, Manaus, Recife e Rio de Janeiro. Já no segundo (*Os megaeventos esportivos e o empresariamento dos equipamentos públicos de lazer: o caso do estádio Mineirão em Belo Horizonte pós Copa do Mundo FIFA de futebol 2014*), os autores Rafael Frois e Ana Cláudia Porfírio Couto problematizam transformações no Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão decorrentes do evento, com destaque para a percepção do torcedor sobre esse equipamento de lazer.

O entendimento que gestores municipais possuem do lazer é o tema abordado no capítulo 5, de autoria de Aládia Cristina Rodrigues Medina e Ana Cláudia Porfírio Couto. Intitulado *Reflexões sobre o entendimento do lazer na perspectiva de gestores do esporte e lazer no município de Nova Lima/MG*, o texto apresenta resultados empíricos de uma investigação realizada em duas gestões do município mineiro. A partir da visão desses agentes públicos, é possível refletir sobre os direcionamentos feitos às ações de lazer na localidade.

No capítulo seguinte, *Interfaces do lazer: as percepções dos trabalhadores do PELC na cidade de Groaíras/CE*, Elton Ferreira de Araújo apresenta reflexões sobre a atuação de trabalhadores nesse importante programa social de esporte e lazer desenvolvido no Brasil há mais de 15 anos. Segundo o autor, o interesse desses agentes sociais em atuar no programa relaciona-se à educação para e pelo lazer, à qualificação profissional e ao reconhecimento da cidade enquanto um espaço de integração social entre os cidadãos.

A formação profissional para atuação em ações públicas de esporte e lazer é o tema dos capítulos 7 e 8. No primeiro, intitulado *A construção de saberes dos profissionais que atuam com um programa intersetorial de lazer*, os autores Lucilene Alencar das Dores e Luciano Pereira da Silva discutem, a partir de uma experiência na cidade de Belo Horizonte, como profissionais de diferentes áreas avaliam sua formação inicial e buscam novos conhecimentos para atuarem em um programa social. No segundo, *Formação profissional na política pública de esporte educacional e as mediações com os coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo*, o foco é a formação oferecida aos agentes sociais do Programa Segundo Tempo. A autora, Sheylazarth P. Ribeiro, problematiza a proposta inicial da capacitação oferecida no programa e os sentidos a ela atribuídos pelos coordenadores de núcleo.

No capítulo 9, *Gestão do conhecimento em projeto de lazer*, Cristina Carvalho de Melo e Ana Cláudia Porfírio Couto debatem os impactos que uma boa gestão do conhecimento pode ter em políticas públicas voltadas à garantia do direito ao esporte e ao lazer. Nessas ações, nas palavras das próprias autoras, “é preciso conciliar as competências individuais e o conhecimento, desenvolver uma cultura de compartilhamento de boas práticas, ampliar redes de relacionamento, valorizar os ativos intelectuais e aumentar sua capacidade de uso”.

Seja para diversão, busca de saúde ou socialização, a caminhada configura-se como uma das práticas corporais que mais crescem nas cidades nos últimos anos. Para discutir esse fenômeno, Priscila Dornas Castro apresenta no Capítulo 10 (*Pista de corrida e caminhada da avenida dos Andradas, Belo Horizonte/MG: práticas cotidianas e apropriação do espaço público*) o resultado de uma pesquisa empírica que objetivou traçar o perfil dos usuários de um local de caminhada e suas razões para apropriação desse espaço público de lazer.

Hardy Fink, diretor da Federação Internacional de Ginástica, é o autor do Capítulo 11, intitulado *An overview of the philosophy, content and impact of the FIG coach education programs*. Em seu texto, o autor apresenta e analisa o programa desenvolvido por esta federação para formar técnicos desportivos. De uma maneira geral, fica evidente uma política esportiva com princípios e diretrizes bastante claros, com impactos positivos para o desenvolvimento dessa importante modalidade.

As universidades públicas relacionam-se com as políticas de esporte e lazer de diferentes formas. Dentre elas, podemos destacar a formação que profissionais de educação física recebem, pois muitos deles serão, no futuro, agentes dessas ações. Nesse contexto, o texto apresentado como Capítulo 12 desse livro, cujo título é *Formação pedagógica pelas experiências da extensão universitária*, trata da rica formação que os estudantes de educação física podem receber a

partir de seu envolvimento com projetos de extensão. Para além do entendimento que a extensão faz parte da missão da universidade, as autoras do capítulo, Ivana Montandon Soares Aleixo e Myrian Nunomura, destacam a potencialidade formativa desse fenômeno.

No Capítulo 13, a pesquisadora Poliana Gonzaga Rocha aborda um tema ainda pouco presente no campo acadêmico: as vivências de lazer de indivíduos em situação de acolhimento institucional. Intitulado *A garantia do direito ao lazer nas “Casas Lares” de Belo Horizonte*, o capítulo trata, a partir de uma pesquisa empírica, das dificuldades enfrentadas para que o direito ao lazer seja efetivado para crianças moradoras dessas instituições.

As relações entre as trajetórias de vida juvenis e as vivências de lazer constituem a temática do Capítulo 14 (*Aspectos que demarcam as distintas trajetórias de vida dos(as) jovens na sociedade brasileira durante a vivência do lazer*). Na construção de sua narrativa, Tereza Nair de Paula Pachêco prioriza os seguintes aspectos: 1) desigualdades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, 2) relações de gênero, 3) características étnico-raciais. Assim, a autora problematiza circunstâncias históricas brasileiras que impedem ou dificultam que os jovens acessem práticas de lazer.

No Capítulo seguinte, intitulado *Cada jovem sente a dor e a delícia de trabalhar no que quer: análise da relação das juventudes e o trabalho*, o foco também é a juventude. Neste, porém, os autores do texto (Aldair Fernandes da Silva, Alam de Oliveira Silva e Ana Cláudia Porfírio Couto) destacam as relações desta com o mundo laboral. Em uma sociedade que possui centralidade no trabalho, apesar da reivindicação por lazer crescer em todas as camadas da população, são instigantes e problemáticas as diferentes relações que os jovens estabelecem com o primeiro emprego e com a pressão que sofrem para serem produtivos.

O *bullying* configura-se como um grave problema que passou a receber significativa atenção nas últimas décadas. No Capítulo 16 (*O bullying na visão dos estudantes de graduação da UFMG*), Fábio Henrique França Rezende aborda esta questão em uma perspectiva pouco usual: a visão de estudantes de graduação. Tal opção mostra-se relevante sobretudo por dois aspectos: é também a universidade um espaço em que estas práticas acontecem, com consequências nocivas a muitos indivíduos; além disso, o real conhecimento desse problema entre estudantes pode subsidiar ações educativas com impactos positivos tanto nas universidades como nos locais de trabalho posteriormente ocupados por estes indivíduos.

Por fim, no Capítulo 17, intitulado *Trajетória de mulheres na liderança de um grupo de pesquisa*, Emerson Araújo de Campos apresenta e discute, a partir do caso do GESPEL – Grupo de Estudos em Sociologia e Pedagogia do Esporte

e do Lazer, a liderança de grupos de pesquisa por mulheres. Tal tema mostra-se bastante oportuno, devido ao momento atual em que o protagonismo feminino na sociedade passa a ser combatido por alguns setores conservadores. Atualmente, metade dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) são liderados por mulheres, fato que só se tornou possível pela dedicação de pesquisadoras como as que são destacadas no texto.

Como o leitor pode perceber, este livro apresenta uma coletânea bastante rica de resultados de investigações. Todos os assuntos abordados compõem um processo amplo de reflexão sobre políticas públicas de esporte e lazer e alguns temas correlatos. Fica o convite à leitura. Tenho certeza que ela será bastante prazerosa e instigante.

Luciano Pereira da Silva
Março de 2019

SUMÁRIO

1. GESPEL NO ÂMBITO DO CENTRO MG DA REDE CEDES 17

Ana Cláudia Porfírio Couto

Katia Lúcia Moreira Lemos

Ivana Montandon Soares Aleixo

PARTE I

POLÍTICAS PÚBLICAS EM ESPORTE, SAÚDE E LAZER

2. ÉTICA E INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE 29

Salomé Marivoet

3. IMPACTO DA COPA DO MUNDO 2014: “GENTRIFICAÇÃO” DO FUTEBOL BRASILEIRO 45

César Teixeira Castilho

4. OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E O EMPRESARIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER: O CASO DO ESTÁDIO MINEIRÃO, EM BELO HORIZONTE, PÓS COPA DO MUNDO FIFA DE FUTEBOL 2014 65

Rafael Frois

Ana Cláudia Porfírio Couto

5. REFLEXÕES SOBRE O ENTENDIMENTO DO LAZER NA PERSPECTIVA DE GESTORES DO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA/MG 81

Aládia Cristina Rodrigues Medina

Ana Cláudia Porfírio Couto

6. INTERFACES DO LAZER: AS PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DO PELC NA CIDADE DE GROAÍRAS/CE 95

Elton Ferreira de Araújo

7. A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM UM PROGRAMA INTERSETORIAL DE LAZER 109

Lucilene Alencar das Dores

Luciano Pereira da Silva

8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE EDUCACIONAL E AS MEDIAÇÕES COM OS COORDENADORES DE NÚCLEO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO 125

Sheylazarth P. Ribeiro

9. GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROJETO DE LAZER 143

Cristina Carvalho de Melo

Ana Cláudia Porfírio Couto

**10. PISTA DE CORRIDA E CAMINHADA DA AVENIDA DOS ANDRADAS,
BELO HORIZONTE/MG:**

PRÁTICAS COTIDIANAS E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO 153

Priscila Dornas Castro

PARTE II

ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO ESPORTE

11. AN OVERVIEW OF THE PHILOSOPHY,

CONTENT AND IMPACT OF THE FIG COACH EDUCATION PROGRAMS 173

Hardy Fink

**12. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PELAS EXPERIÊNCIAS DA
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 183**

Ivana Montandon Soares Aleixo

Myrian Nunomura

PARTE III

PESQUISAS COM JUVENTUDE

**13. A GARANTIA DO DIREITO AO LAZER NAS
“CASAS LARES” DE BELO HORIZONTE 195**

Poliana Gonzaga Rocha

**14. ASPECTOS QUE DEMARCAM AS DISTINTAS TRAJETÓRIAS DE VIDA
DOS(AS) JOVENS NA SOCIEDADE BRASILEIRA DURANTE A VIVÊNCIA DO LAZER 209**

Tereza Nair de Paula Pachêco

**15. CADA JOVEM SENTE A DOR E A DELÍCIA DE TRABALHAR NO QUE QUER:
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS JUVENTUDES E O TRABALHO 225**

Alam de Oliveira Silva

Aldair Fernandes da Silva

Ana Cláudia Porfírio Couto

16. O *BULLYING* NA VISÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UFMG 237

Fábio Henrique França Rezende

PARTE IV

PESQUISAS SOBRE TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS

17. TRAJETÓRIA DE MULHERES NA LIDERANÇA DE UM GRUPO DE PESQUISA 251

Emerson Araújo de Campos

GESPEL NO ÂMBITO DO CENTRO MG DA REDE CEDES

Ana Cláudia Porfírio Couto
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Ivana Montandon Soares Aleixo

RESUMO

A Rede Cedes iniciou suas atividades em 2003 e tem mo ação programática o fomento da pesquisa para o desenvolvimento de políticas públicas no campo do esporte e lazer. As principais ações deste projeto são o fomento de eventos científicos e tecnológicos, periódicos, publicações, financiamento das pesquisas, aqui descritos como convênios, projetos de pesquisa financiados pelo Ministério do Esporte por meio de acordos firmados entre as Universidades e a Rede Cedes e que visassem, de alguma forma, auxiliar no fomento às políticas públicas de esporte recreativo e lazer. O Centro MG da Rede Cedes foi criado em 2015 e financiamentos eram a partir de publicação de edital público e tinham como propósito o desenvolvimento de pesquisas em políticas de esporte e lazer.

O Grupo de Estudos de Sociologia do Esporte e Lazer (GESPEL) foi criado em 2008 de modo a possibilitar que as pesquisas no âmbito da Sociologia do Esporte e da Pedagogia do Esporte e do Lazer à luz da Ciência do Esporte fossem analisadas e discutidas, bem como temas de abrangência e emergência social que tenham como foco a formação humana, quer seja na saúde, no esporte e em suas várias manifestações e, também, no lazer, a partir das pesquisas realizadas sobre academias a Céu Aberto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, (que se enquadrou na linha de Políticas, programas e ações integradas de esporte e do lazer da Rede Cedes). Desde o início até o presente momento, tenta estreitar as relações com e entre as Universidades do país, promovendo o contato com pesquisadores dos projetos por meio de encontros anuais, reuniões, entre outras iniciativas, promovendo, assim as trocas de experiências e possibilitando as condições necessárias para o desenvolvimento das pesquisas futuras. O GESPEL no Centro MG procura fortalecer os estudos que se dedicam à compreensão concepção sobre o esporte e o lazer, favorecendo, cada vez mais, este campo de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte. Lazer. Centro de formação.

Introdução

Este artigo tem como objetivo apresentar de forma contextualizada a participação e a contribuição do GESPEL para o desenvolvimento do Centro MG da Rede Cedes. Sendo assim, apresentamos um relato conceitual e crítico da Rede Cedes do Centro MG da Rede Cedes do GESPEL desde a sua criação até as suas ações específicas no Centro MG da Rede Cedes. Optamos por esta estrutura de relato a fim de orientar o nosso leitor para o entendimento de nossas ações e a compreensão do papel do Grupo de Estudos de Sociologia do Esporte e Lazer (GESPEL) neste processo.

Ao apresentarmos nossas considerações finais, convidamos os nossos leitores a uma análise crítica no intuito de motivá-lo a fazer parte do processo.

A Rede Cedes¹

A Rede Cedes é uma ação do extinto Ministério do Esporte que teve início em 2003 como ação programática voltada para o fomento da pesquisa para o desenvolvimento de políticas públicas no campo do esporte e lazer criada com o propósito de congregar esforços junto a instituições e de estabelecer centros de estudos e pesquisas, de modo a produzir material técnico e científico e, assim, contribuir e integrar as ações do PELC – Programa de Esporte e Lazer da Cidade. No âmbito da gestão pública, a responsabilidade do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/DEDAP, da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/SNELIS.

A Rede, então, se constitui a partir da interlocução entre os grupos de pesquisa vinculados às Instituições de Ensino Superior por meio da produção de conhecimento oriunda dos mesmos. “A Rede Cedes articula-se com o fomento de eventos científicos e tecnológicos, – sob a responsabilidade da SNELIS/ DEDAP, por meio da qual são promovidos:

Periódicos: Apoio a periódicos brasileiros que registram, difundem e compartilham publicamente (por meio impresso e digital) o conhecimento construído nas áreas da Educação Física, do Esporte e do Lazer, contribuindo com o avanço qualitativo dos estudos e experiências desenvolvidas nestas áreas.

Publicação: produção e difusão de publicações impressas e digitais de esporte e lazer, que possam contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e pedagógico das políticas públicas nestes campos.

Repositório da Rede Cedes/Repositório Vitor Marinho: espaço para a preservação da produção da Rede Cedes, implantado pela Rede na Universidade Federal de Santa Catarina, através do arquivamento, da discussão, do acesso, da democratização e da publicização das pesquisas e publicações dos seus pesquisadores. O repositório permite o gerenciamento da produção científica na forma digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo por meio de um padrão de comunicação rápido, seguro e de qualidade das produções da Rede aos pesquisadores e demais públicos beneficiados”. (Ministério do Esporte, 2015)².

Com base no histórico da Rede Cedes, desde 2003 até os dias atuais, seis importantes momentos marcaram o desenvolvimento desta política:

1. Parcerias com as universidades públicas para apoio no desenvolvimento de pesquisas;
2. Ampliação do apoio e estabelecimento de parcerias com grupos de IES particulares;
3. Criação de edital público em 2007 para seleção de projetos;
4. Sistematização e socialização do conhecimento com estabelecimento de parceria com o PELC e capacitação de gestores, agentes e estudiosos;
5. Colaboração entre CNPq e Ministério do Esporte para chamada pública de edital;
6. Chamada-convite junto ao edital³ ProEXT (Programa de Extensão Universitária).

Dando continuidade às ações da Rede Cedes no desenvolvimento e fomento de pesquisas, um novo edital³, no ano de 2015, foi lançado de modo a expandir as pesquisas e criar Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes com o seguinte objeto:

O presente chamamento público tem por objetivo selecionar projetos que receberão recursos do Orçamento Geral da União, com vistas à estruturação e ao funcionamento de até 27 “Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede Cedes”, sendo um (01) para cada unidade da federação (26 estados e o Distrito Federal).

Os “Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede Cedes” são polos aglutinadores de Grupos de Pesquisa vinculados à Rede Cedes, pertencentes a Instituições de Ensino Superior da unidade da federação (Estados e Distrito Federal), tendo em vista o desenvolvimento de ações acadêmico-científicas articuladas em níveis local, estadual e regional, com o objetivo de produzir e socializar conhecimentos que contribuam com a qualificação das políticas públicas, programas e projetos esportivo-educacionais e de lazer de inclusão social, em execução ou a serem desenvolvidos no País. (Edital CEDES – Ministério do Esporte, 2015).

A partir deste edital, a Rede Cedes atualmente se configura com a atuação de 27 centros de pesquisa que atuam nas linhas propostas pela rede e buscam contribuir com o fomento das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil.

O Centro MG da Rede Cedes

O Centro MG da Rede Cedes compõe um dos 27 centros que foram constituídos a partir do edital Cedes 2015. O Centro tem sua coordenação geral e sede na Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG e é formado por uma parceria estabelecida entre oito grupos de pesquisa, sendo seis da UFMG e dois de instituições parceiras (Universidade Federal de Uberlândia e PUC-Minas), os quais se dedicam a estudar as políticas públicas de esporte e lazer nas suas mais variadas manifestações.

A preocupação do Centro perpassa pela necessidade de se conhecer as políticas que são ofertadas na atualidade e como os direitos ao esporte e lazer estão sendo garantidos para a população em geral. Além disto, o centro busca atingir grande número de pessoas na divulgação das suas ações por meio da utilização de ferramentas das redes sociais já que este meio é facilitador e atinge diretamente parcela significativa da população formada por gestores, profissionais e estudantes das políticas públicas de esporte e lazer, objetivando, assim, ações em diferentes direcionamentos:

- Desenvolver pesquisas com temas atuais referentes às políticas de esporte e lazer;
- Estimular o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação nas pesquisas do Centro;
- Envolver gestores públicos nas ações do Centro;
- Organizar seminários públicos com temas relativos às políticas de esporte e lazer;
- Organizar reuniões temáticas e periódicas com toda a equipe do Centro;
- Articular parcerias de formação com as Secretarias de esporte e lazer;
- Articular parcerias de ação junto ao grupo de formadores do PELC;
- Criar espaços nas redes sociais de divulgação do Centro;
- Divulgar as ações do Centro por meio de publicações eletrônicas;
- Participar dos eventos internos das IES parceiras para divulgação do Centro;
- Participar de eventos nacionais e internacionais para divulgação do Centro;
- Articular uma *network* com os Centros da Rede Cedes dos outros estados;

- Contribuir com a elaboração, execução e avaliação das políticas públicas em esporte e lazer.

Para o desenvolvimento e alcance dos objetivos propostos, as ações foram determinadas a partir de atividades sistemáticas que se desenvolvem baseadas nos projetos determinados por cada grupo de pesquisa que atuam diferentes manifestações (futebol, saúde, tecnologias sociais e financiamento). A seguir, destacamos as principais atividades desenvolvidas pelo Centro MG conforme os objetivos propostos⁴:

1. Disciplina optativa no âmbito da graduação e pós-graduação focada na gestão e elaboração de projetos sociais a fim de envolver e sensibilizar os estudantes no tema das políticas de esporte e lazer e, conseqüentemente, ampliar a participação de pesquisadores de iniciação científica no âmbito da rede.

2. Disciplina semipresencial focada na elaboração, gestão, execução e avaliação de projetos e políticas sociais para gestores e técnicos de políticas públicas em parceria com o PELC.

3. Seminário interno Centro da Rede Cedes MG.

4. Seminário anual e público de avaliação do Centro MG com participação dos parceiros do Centro, de gestores e técnicos em políticas públicas do estado de Minas Gerais, alunos de graduação e pós-graduação e gestores das IES.

5. Reuniões periódicas trimestrais com toda a equipe do Centro.

6. Elaboração do site e página do *Facebook* do Centro MG e dos parceiros.

7. Boletim mensal eletrônico das atividades do Centro MG.

8. Apresentação das ações do Centro MG e dos projetos individuais em eventos como congressos, simpósios, seminários e encontros que tenham relação com os objetivos do Centro MG.

9. Publicação de um livro coletivo com os resultados dos projetos envolvidos no Centro MG, de modo a contribuir teoricamente com a formação de pessoas para atuação com as políticas públicas de esporte e lazer.

10. Publicações de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, de modo a contribuir com a disseminação do conhecimento produzido para todos os interessados.

11. Divulgar periodicamente resultados das ações e pesquisas relativas ao Centro MG no Repositório Institucional Vitor Marinho, por meio de relatórios, artigos e resumos.

Das atividades sistemáticas propostas para serem desenvolvidas pelo Centro MG, ações também foram propostas pelos grupos de pesquisa por meio de projetos especiais para atendimento ao previsto no edital CEDES 2015, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1: Grupos de pesquisas e temáticas do Centro MG da Rede Cedes

TÍTULO	GRUPO PARCEIRO	PESQUISADOR RESPONSÁVEL	OBJETIVO
Práticas corporais em vilas do programa judicial para remoção e reassentamento humanizado de famílias do anel rodoviário e BR-381, em Minas Gerais	CEEFEL PUC-MINAS	Profa. Ms. Patricia Zingoni Machado de Moraes e Prof. Dr. Daniel Marangon	Subsidiar projetos e ações de práticas corporais com maior impacto na vida social e cultural de pessoas que sofrem com o processo de desocupação
A dança nos programas de esporte e lazer da cidade: mapeamento e caracterização das atividades sistemáticas e assistemáticas de 2010 a 2016	EDUDANÇA	Profa. Dra. Elisângela Chaves	Mapear e caracterizar as atividades sistemáticas e assistemáticas que tematizam a dança nos Programas Esporte Lazer da Cidade – PELC e Vida Saudável – VS no território nacional de 2010 a 2016
Políticas públicas de financiamento de pesquisas sobre esporte e lazer	FAEFI UFU GEPAFIEL	Profa. Dra. Giselle Helena Tavares	Realizar a gestão das informações sobre as temáticas Esporte e Lazer nas Políticas Públicas de financiamento de pesquisa no Brasil, especialmente em Minas Gerais
Levantamento e análise do desenvolvimento da produção e do estudo sobre o futebol 1980-2016	GEFUT	Professor Dr. Silvio Ricardo da Silva	Contribuir com a discussão acerca das políticas públicas de esporte e lazer que envolvem o torcedor e o futebol brasileiro
Pesquisando as academias a céu aberto uma temática de lazer e saúde no contexto das políticas públicas	GESPEL	Profa. Dra. Kátia Lúcia Moreira Lemos	Articular os fenômenos lazer e saúde, uma temática relevante que ainda requer estudos que aprofundem essa discussão no contexto acadêmico, especialmente quando se pensa essa relação em uma política pública
O direito ao lazer nas políticas públicas de países andinos: limites e possibilidades da sua concretização	LUCE	Profa. Dra. Christianne Luce Gomes	Analisar as políticas públicas de lazer nas capitais dos quatro países integrantes da Comunidade Andina a partir da perspectiva dos gestores, em relação às possibilidades e limitações que possuem para a concretização do direito ao lazer
Esporte, lazer e formação profissional: análise da trajetória e da construção do saber de gestores do programa esporte e lazer da cidade	ORICOLÉ	Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama	Identificar e analisar os saberes de gestores do PELC considerando a trajetória dos profissionais, espaços de formação, pessoas e instituições que influenciam a formação
O orçamento municipal e as políticas públicas de esporte e lazer em Belo Horizonte-MG	NEOPOLIS	Prof. Dr. Luciano Pereira da Silva	Investigar o planejamento e execução das políticas públicas de esporte e lazer no município de Belo Horizonte, destacando o orçamento destinado a estes setores a partir dos documentos oficiais produzidos (PPA, LDO e LOA) entre os anos de 2014 e 2017

Por fim, com a aglutinação dos grupos parceiros, o Centro MG desenvolve suas atividades, contribuindo com a formação e atuação de estudantes da graduação que podem atuar com bolsas de iniciação científica ao lado de profissionais através dos seminários que foram desenvolvidos, além de contribuir com a disseminação do conhecimento por meio das publicações e da participação em eventos.

O GESPEL

O GESPEL⁵ – Grupo de Estudos de Sociologia do Esporte e Lazer foi criado em 2008, inicialmente chamando apenas GESPE, sendo o Lazer integrado no ano de 2014, uma vez que as produções nesta área aumentaram, fazendo com que o termo passasse a integrar a nomenclatura do grupo.

O grupo foi criado de modo a possibilitar que as pesquisas no âmbito da Sociologia do Esporte e da Pedagogia do Esporte pudessem ser desenvolvidas com fomento de recursos específicos para este fim, do mesmo modo com a inclusão do Lazer.

O grupo se dedica a estudar os fenômenos atuais do Esporte, Saúde e Lazer na escola e fora da escola, à luz da Ciência do Esporte com seus ramos específicos na Sociologia do Esporte e na Pedagogia do Esporte, influenciados pela educação olímpica. Centra-se em analisar e discutir temas de abrangência e emergência social que tenham como foco a formação humana, em todos os seus âmbitos, quer seja na saúde, no esporte em suas várias manifestações, e no lazer, sempre pautados pela axiologia educacional. Grupo de repercussão Nacional e Internacional que busca parcerias com instituições da Educação Básica e de outros setores para elaborar propostas curriculares e de gestão inovadora e abrangente.

Ao longo dos 10 anos de existência do grupo, já foram formados alunos de graduação, mestrado e doutorado, bem como a orientação de iniciação científica.

Atualmente, o GESPEL tem parcerias nacionais e internacionais no âmbito da pesquisa e no desenvolvimento de atividades de formação.

O GESPEL no Centro MG da Rede Cedes

Como já destacado, o GESPEL é um dos grupos integrantes e parceiros do Centro MG da Rede Cedes, o qual desenvolve uma pesquisa que busca o estabelecimento e a apropriação da inter-relação existente entre Lazer e Saúde no contexto das políticas públicas e tem como objeto de pesquisa as academias a Céu Aberto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, projeto que se enquadra na linha de Políticas, programas e ações integradas de esporte e do lazer da Rede Cedes.

A pesquisa intitulada *Pesquisando as academias a céu aberto: uma temática de lazer e saúde no contexto das políticas públicas* busca articular os fenômenos lazer e saúde, temática relevante que ainda requer estudos que aprofundem essa discussão no contexto acadêmico, especialmente quando se pensa esta relação em uma política pública. O objeto de estudo está centrado na política pública de lazer e saúde, as academias a Céu Aberto. Assim, o objetivo da pesquisa consiste em analisar a política pública das academias a céu aberto, considerando o que pensam os frequentadores sobre o seu papel no seu lazer e sua saúde. É uma pesquisa qualitativa com pesquisa bibliográfica e documental, aplicação de questionário fechado e observações, com amostra aleatória selecionada com uma maior diversidade de frequentadores nas academias a céu aberto de toda a cidade de Belo Horizonte, independente de faixa etária e sexo. Pretende-se, com esta pesquisa, alcançar as seguintes metas: **(a)** Contribuir com a fundamentação teórico-prática sobre a relação lazer e saúde nas políticas públicas; **(b)** Formação de pesquisadores para o campo da Sociologia do esporte e **(c)** Lazer e divulgação da pesquisa por meios diversos.

Além do desenvolvimento da pesquisa, o GESPEL tem como ações específicas no âmbito do Centro MG da Rede Cedes: Participação em eventos com apresentação do trabalho relacionado à pesquisa em questão e publicação de um livro com as produções do grupo. Faz-se necessário destacar o envolvimento do grupo no Centro, visto que a pesquisa já fora apresentada em eventos nacionais, como a Universidade Federal de Ouro Preto, e internacionais, como a Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias em Portugal, Universidade de Western Cape e Universidade de Stellenbosch, ambas na África do Sul.

Por fim, merece destacar outras ações do GESPEL no Centro MG, como a organização de dois eventos acadêmicos, com destaque para as temáticas de discussão muito atuais, como a Ética e Inclusão Social e as Políticas Públicas de Esporte e Lazer, além das outras pesquisas que são desenvolvidas no grupo e que, de algum modo, se tangenciam nas discussões da temática do Lazer e Saúde.

Considerações finais

Diante do exposto, nota-se que a Rede Cedes, por meio do apoio financeiro do Ministério do Esporte, realiza ações que subsidiam, efetivamente, as pesquisas no Brasil e, a partir disso, incentiva a produção científica no País, no que tange aos estudos relacionados com o esporte e o lazer. O GESPEL

vem agregando qualidade, incentivando a produção científica, socializando o conhecimento produzido aos que atuam com esporte e lazer. Acreditamos que estas iniciativas perdurem, permitindo ampliar a troca de informações e conhecimentos na difusão do conhecimento produzido pelo grupo.

O GESPEL, no âmbito do Centro MG da Rede Cedes, procura desenvolver projetos que envolvam parcerias cuja preocupação com a disseminação do conhecimento de esporte e lazer sejam o foco das experiências e de sua atuação.

NOTAS

¹ <http://www.redecedes.gov.br/>

² Ministério do esporte <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/rede-cesdes>. 2015

³ <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/editalCEDES/editalCEDES2015.pdf>.

⁴ Projeto do Centro MG da REDE Cedes aprovado pelo edital CEDES 2015.

⁵ < ogp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/430/1026951911114 >

CURRÍCULO RESUMIDO DAS AUTORAS

Ana Cláudia Porfírio Couto

Professora Associada III na Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Doutora em Ciência do Desporto – Universidade do Porto/Portugal; Pós-Doutorado em Sociologia do Esporte e Lazer na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia/Portugal. Professora credenciada no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em estudos do Lazer da EEEFTO – UFMG. Coordenadora do Grupo de Estudos em Sociologia Pedagogia do Esporte e Lazer – GESPEL.

Ivana Montandon Soares Aleixo

Docente da Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Doutora em Ciência do Desporto – Universidade do Porto/Portugal; Pós-Doutorado em Ciências do Esporte na Escola de Educação Física e Esporte Ribeirão Preto/USP. Professora credenciada no Programa de Mestrado em Rede (PROEF) Profissional em Educação Física Escolar. Membro do Grupo de Estudos em Sociologia Pedagogia do Esporte e Lazer – GESPEL. E-mail: ivanamontandonaleixo@gmail.com

Kátia Lúcia Moreira Lemos

Professora Associada II da Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. Doutora em Ciência do Desporto – Universidade do Porto/Portugal; Professora credenciada no Programa de Mestrado em Rede (PROEF) Profissional em Educação Física Escolar. Sub-coordenadora do Grupo de Estudos em Sociologia Pedagogia do Esporte e Lazer – GESPEL (2008 a 2018)